Notícias do dia 31 de agosto

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - OPINIÃO
TCE - GO
O SUS e o controle externo (Artigo) 3

JORNAL O HOJE - GO - OPINIÃO
TCE - GO
O SUS e o controle externo (Artigo) 4

TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS - NOTÍCIAS
TCE - GO
Em Goiás, setembro dará continuidade ao Mês da Primeira Infância 5

O SUS e o controle externo (Artigo)

SÉRGIO VENCIO

SÉRGIO VENCIO

Um dos pilares da atual gestão da Saúde Estadual é a eficiência no controle e fiscalização. Nesta direção, criamos uma subsecretária de controle interno e ainda uma superintendência de governo aberto e participação cidadã, com o foco na transparência. Isso significa efetivamente que estamos alinhados com o modelo de administração pública que tem um diálogo com a sociedade civil e com outras instâncias públicas.

Com isso, temos buscado estreitar a relação com os órgãos de controle, que possuem uma ação pedagógica no sentido de contribuir com a gestão. Por isso, hoje existe uma parceria singular com o **TCE-GO**. Abrimos todos os dados da Secretaria para o Tribunal, pois a proximidade com o Órgão tem um efeito positivo para que nossas ações sejam realizadas corretamente, observando todos os princípios normativos do Sistema Único de Saúde (SUS).

E diante da complexidade da saúde pública, o exercício do controle deve acontecer de maneira quantitativa e qualitativa, já que está direcionado à efetivação do direito fundamental à saúde.

Por isso, com o objetivo de aprimorar o controle externo, e contribuir com o aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a SES apoiou o curso "Introdução às Políticas Públicas de Saúde", realizado pelo TCE na última semana.

Com a participação de representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a intenção foi de capacitar servidores de controle externo para uma melhor compreensão da realidade e dos desafios da saúde pública. O evento ainda buscou fomentar o diálogo entre quem executa e quem fiscaliza políticas públicas, em uma interessante troca de experiência, muito benéfica para a promoção da saúde. Na formação foi possível unificar informações com os técnicos sobre alguns dos desafios no SUS.

Há 35 anos, criamos um sistema de saúde universal, integral e gratuito, em um país com fortes diferenças regionais e baixos índices de desenvolvimento. Um dos desafios que temos hoje, e que os técnicos de controle externo precisam entender, é o subfinanciamento do SUS. Atualmente, o Brasil investe em saúde, por habitante, 700 dólares anuais, enquanto que em países como a França, Reino Unido e Canadá esse valor chega a 4 mil dólares. É importante que as pessoas que fiscalizam, entendam como é desafiador fazer a gestão com recursos escassos.

O SUS é o maior programa social do Brasil. Quando ele foi criado, na Constituição de 88, de imediato assistiu 60 milhões de pessoas, que estavam à margem do acesso.

Hoje, devido à criação do SUS, entendemos que saúde é um direito. Por isso, temos que criar mecanismos para protegê-lo e a participação do TCE nesta construção não é só importante, como indispensável.

Secretário de Estado da Saude de Goias

Site: https://digital.dm.com.br/#!/view?e=20230831&p=1

O SUS e o controle externo (Artigo)

Sérgio Vencio

Um dos pilares da atual gestão da Saúde Estadual é a eficiência no controle e fiscalização. Nesta direção, criamos uma subsecretaria de controle interno e ainda uma superintendência de governo aberto e participação cidadã, com o foco na transparência.

Isso significa efetivamente que estamos alinhados com o modelo de administração pública que tem um diálogo com a sociedade civil e com outras instâncias públicas.

Com isso, temos buscado estreitar a relação com os órgãos de controle, que possuem uma ação pedagógica no sentido de contribuir com a gestão. Por isso, hoje existe uma parceria singular com o **TCE**-GO. Abrimos todos os dados da Secretaria para o Tribunal, pois a proximidade com o Órgão tem um efeito positivo para que nossas ações sejam realizadas corretamente, observando todos os princípios normativos do Sistema Único de Saúde (SUS).

E diante da complexidade da saúde pública, o exercício do controle deve acontecer de maneira quantitativa e qualitativa, já que está direcionado à efetivação do direito fundamental à saúde. Por isso, com o objetivo de aprimorar o controle externo, e contribuir com o aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a SES apoiou o curso "Introdução às Políticas Públicas de Saúde", realizado pelo **TCE** na última semana.

Com a participação de representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a intenção foi de capacitar servidores de controle externo para uma melhor compreensão da realidade e dos desafios da saúde pública. O evento ainda buscou fomentar o diálogo entre quem executa e quem fiscaliza políticas públicas, em uma interessante troca de experiência, muito benéfica para a promoção da saúde. Na formação foi possível unificar informações com os técnicos sobre alguns dos desafios no SUS.

Há 35 anos, criamos um sistema de saúde universal, integral e gratuito, em um país com fortes diferenças regionais e baixos índices de desenvolvimento. Um dos desafios que temos hoje, e que os técnicos de controle externo precisam entender, é o subfinanciamento do SUS.

Atualmente, o Brasil investe em saúde, por habitante, 700 dólares anuais, enquanto que em países como a França, Reino Unido e Canadá esse valor chega a 4 mil dólares. É importante que as pessoas que fiscalizam, entendam como é desafiador fazer a gestão com recursos escassos.

O SUS é o maior programa social do Brasil.

Quando ele foi criado, na Constituição de 88, de imediato assistiu 60 milhões de pessoas, que estavam à margem do acesso.

Hoje, devido à criação do SUS, entendemos que saúde é um direito. Por isso, temos que criar mecanismos para protegêlo e a participação do **TCE** nesta construção não é só importante, como indispensável.

Sérgio Vencio é secretário de Estado da Saúde de **Goiás**

Site: https://gazetadoestado.com.br/wp-content/uploads/sites/5/2023/08/Gazeta-5452.pdf

Em Goiás, setembro dará continuidade ao Mês da Primeira Infância

Comitê Goiano pela Primeira Infância chega ao final de agosto com muitas expectativas.

Agosto de 2023 marcou o primeiro Mês da Primeira Infância após a sanção da Lei n° 14.617/23, que designou o oitavo mês do ano à conscientização sobre a importância da atenção integral às crianças de zero a seis anos de idade. Em **Goiás**, o período foi marcado por ações do Comitê Goiano pela Primeira Infância, que agrega entidades e órgãos em defesa da causa, com destaque para o anúncio de evento que receberá autoridades de todo o estado para assunção de compromisso com as crianças.

O Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo! ocorrerá em 14 de setembro, no auditório do **Tribunal de Contas do Estado** de **Goiás** (**TCE**-GO), das 9h às 18h. A iniciativa reunirá prefeitos, secretários municipais e autoridades de todo o estado para debates sobre políticas públicas para crianças, com palestras de gestores e especialistas no assunto.

O evento será dividido em dois turnos. Pela manhã, após cerimônia de abertura, secretários municipais e assessores acompanharão apresentações que abordarão o tema sob uma perspectiva técnica. À tarde, prefeitos participarão de solenidade em que serão conclamados a firmar compromisso público com a primeira infância. Prefeitos, secretários, assessores e demais autoridades deverão se inscrever até o dia 13 de setembro, na plataforma Sophos , no site do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de **Goiás** (TCMGO).

Confira abaixo a programação resumida:

9h00 - Abertura

9h30 - Plano Municipal da Primeira Infância: Como Fazer - Dr. Vital Didonet

10h20 - Palestras

11h00 - Apresentação do Comitê Goiano pela Primeira Infância

11h20 - Plano Municipal Intersetorial pela Primeira Infância de Luziânia - Dra. Célia Regina Lara

11:50 - Intervalo para almoço

13h00 - Apresentação cultural

14h00 - Composição da mesa e pronunciamentos

15h30 - Família Acolhedora - Dra. Ivânia Ghesti

16h10 - Entrega de diplomas

16h30 - Assinatura do termo de compromisso

18h00 - Encerramento

PRIMEIRA INFÂNCIA

Etapa da vida que vai de zero aos seis anos de idade, sendo crucial para o desenvolvimento de uma pessoa. Assegurar direitos básicos nesse período garante ao indivíduo um desempenho melhor na escola, trabalho e vida social, influenciando sua formação física, mental, cognitiva e emocional. Nesse sentido, foi desenvolvido o Portal da Primeira Infância , que oferece indicadores sobre consultas pré-natal, mortalidades infantil e materna, imunização, acesso a água potável, percentual de crianças em creches, entre outros.

COMITÊ GOIANO

Além do **TCE**-GO e do TCMGO, o Comitê Goiano do Pacto Nacional da Primeira Infância é composto pelo Tribunal de Justiça (TJ-GO), Governo de **Goiás**, Defensoria Pública do Estado (DPE-GO), Assembleia Legislativa (**Alego**), Ministério Público do Estado (MP-GO), Prefeitura de **Goiânia**, Ordem dos Advogados do Brasil, seccional **Goiás** (OAB-GO), Arquidiocese Metropolitana de **Goiânia** e Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG), unindo esforços para garantir os direitos das crianças em **Goiás**.

SERVIÇO

Evento: Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo!

Transmissão: canal do **TCE**-GO no YouTube

Data: 14 de setembro de 2023

Horário: das 09h00 às 18h00

Inscrições: Sophos TCMGO (exclusivamente para prefeitos e secretários municipais goianos)

Site: https://www.tcmgo.tc.br/site/2023/08/1ainfancia-setembro/